

PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Eixo 2: Linhas do Cuidado em Saúde

Módulo: Atenção Integral à Saúde da Criança

Carga Horária: 60 horas **Créditos:** 04

Período: 01/04/2020 a 27/05/2020

Ementa: Programas de atenção à saúde das crianças, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC); Acompanhamento clínico de Puericultura e Atenção integral à criança em situação de violência, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz. Educação popular - prevenção e promoção da saúde. Monitoramento e avaliação. Casos complexos.

Objetivos:

- Conhecer os princípios, as diretrizes e as estratégias públicas de atenção à saúde da criança, constantes da PNAISC.
- Analisar a implementação da PNAISC nos municípios de atuação do médico de família.
- Identificar os eixos estratégicos do PNAISC.
- Avaliar e revisar os aspectos significativos da Consulta de Puericultura.
- Identificar e aplicar as estratégias da atenção integral à criança em situação de violência, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz.



Unidade	Objetivos de aprendizagem	Metodologia	Atividades	Recursos	Carga horária	Critérios avaliativos
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), seus princípios, diretrizes, assim como as estratégias públicas. • Identificar os eixos estratégicos do PNAISC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise de texto. • Levantamento de dados sobre a realidade municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar texto síntese sobre um dos eixos estratégicos da PNAISC e a implementação deste eixo no município de atuação. • Fórum de discussão. 	<ul style="list-style-type: none"> • MACEDO, V. C. de. Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2016. (páginas 05-15). • Dados estatísticos do município e Fluxograma de funcionamento da RAS para atendimento das crianças. 	20 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Texto (2,0 pts). <ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização, coerência e coesão textual (0,4 pts). ✓ Citação e referências (0,3 pts). ✓ Síntese expressando a correta compreensão do eixo selecionado e a correlação com o município de atuação (1,3 pts). • Fórum (1,0 pt). <ul style="list-style-type: none"> ✓ As intervenções no fórum devem discutir e compartilhar o funcionamento da rede de atenção à saúde da criança, os mecanismos de referência e contra referência, as fortalezas, as fragilidades e os desafios.



Unidade	Objetivos de aprendizagem	Metodologia	Atividades	Recursos	Carga horária	Critérios avaliativos
Acompanhamento clínico de Puericultura	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar puericultura. • Avaliar e classificar o recém-nascido na primeira consulta de puericultura de acordo com os riscos apresentados. • Empregar os mecanismos de referência e contra referência da rede de Atenção à Saúde da Criança no município. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência a vídeo. • Leitura e análise de texto. • Leitura e análise de caso clínico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercício de verdadeiro ou falso. • Elaborar texto reflexivo sobre o Caso Clínico 01. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo https://www.youtube.com/channel/UC4kQKMNLN9XjB7eZrjKqqPg • SOUZA, Ana Izabel Jatobá de Souza et al. (Orgs). Atenção integral à saúde da criança: medicina. Eixo III A Assistência na Atenção Básica. 2.ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. (Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica - Modalidade a Distância). (páginas 67-93). • Caso Clínico 01: situação de um recém-nascido encaminhado para primeira avaliação na unidade de saúde. • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). (páginas 41-56). 	24 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Exercício de verdadeiro ou falso (1,0 pt). • Caso Clínico 01 (3,0 pts). <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conduta adotada pelo médico (1,5 pts). ✓ Descrição da realidade no seu município, referente à realização dos testes de Triagem Neonatal (1,5 pts).



Unidade	Objetivos de aprendizagem	Metodologia	Atividades	Recursos	Carga horária	Crerios avaliativos
Atenção Integral à Criança em situação de violência, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar crianças em situação de violência no território de atuação. • Conhecer a conduta a ser tomada nos casos identificados de criança em situação de violência. • Identificar por faixa etária as atitudes necessárias à prevenção de acidentes com crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise de texto. • Leitura e análise de caso clínico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar texto reflexivo sobre o Caso Clínico 02. • Fórum de Discussão. 	<ul style="list-style-type: none"> • VILELA, Laurez Ferreira (Coord.). Manual para Atendimento às Vítimas de Violência na Rede de Saúde Pública do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2008. (páginas 12-23). • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). (páginas 197-219). 	16 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Caso Clínico 02 (2,0 pts). <ul style="list-style-type: none"> ✓ Diagnóstico apresentado (1,0 pt). ✓ Conduta adotada pelo médico (1,0 pt). • Fórum (1,0 pt). <ul style="list-style-type: none"> ✓ As intervenções no fórum devem abordar e discutir sobre as ações intersetoriais e com outros profissionais da saúde (NASF, etc.) no município.



BIBLIOGRAFIA:

- Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde. Vilma Costa de Macêdo. Recife 2016. Páginas 05-15.
- Atenção Integral à Saúde da Criança. Medicina. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Florianópolis. 2016. Eixo III. A Assistência na Atenção Básica. UFSC. Versão adaptada do curso de Especialização Multiprofissional em Saúde da Família. Páginas 67-93.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (**Cadernos de Atenção Básica, nº 33**). Páginas 41-56 e Páginas 197-219.
- Manual para atendimento às vítimas de violência na rede de saúde pública do DF. Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília, 2009. Modulo I Violência contra criança e adolescente. Páginas 12-23.

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDIP neonatal. Brasília: 3ªed.Ministério da Saúde, 2012. 228 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em:
<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf>. Acesso em: 2 out. 2015.



BREVE CURRÍCULO DA EQUIPE TÉCNICA

AUTOR DO MÓDULO

Roberto José Falcón Tamargo. Médico (ISCMH-1988), Mestre em Doenças Infecciosas (FCM-IJ), Especialista em Medicina Geral Integral (ISCMH-1993). Atualmente atua como médico da ESF Tenoné-SESMA/ Belém/PA e professor do CESUPA atuando na graduação da Faculdade de Medicina e no Programa de Pós-Graduação como Preceptor do programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade do CESUPA. Supervisor do Programa Mais Médicos para o Brasil.

REVISORAS DE CONTEÚDO PARA O FORMATO EAD

Marianne Kogut Eliasquevice, Graduação em bacharelado em Matemática, modalidade Informática, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1987), mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1991) e doutorado em Ciências - Desenvolvimento Socioambiental, pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido da Universidade Federal do Pará (2004). Atualmente, é professora associada da Universidade Federal do Pará, atuando como docente da Faculdade de Computação do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN) e como professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), do Núcleo de Inovação em Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE²) da UFPA. Atuou como coordenadora pedagógica da Assessoria de Educação a Distância da UFPA (AEDi). Tem experiência em preparação de materiais didáticos, construção de plataformas para cursos online, tutoria e qualidade da experiência do usuário.

Sonia Nazaré Fernandes Resque, Graduada em História pela Ufpa em 1977, Especialista em História do Brasil e em Metodologia do Ensino Superior e Mestre em Educação a Distância 2003. Atualmente é aposentada pelo Instituto de Ciências da Educação onde atuou como docente com trabalho voltado à formação de professores nos diversos cursos de licenciatura. Participou de grupo de trabalho no MEC como membro da coordenação do Curso de Especialização em Gestão Escolar, de 2007 a 2015. Desenvolve trabalho de assessoria a projetos em EaD, com experiência em preparação e escrita de materiais didáticos para o formato a distância e organização de cursos de treinamento em tutoria e em elaboração de recursos didáticos para a linguagem a distância. Na Ufpa atuou nos quatro pilares: ensino pesquisa, extensão e administração.



REVISORA TÉCNICO CIENTÍFICO

Maria do Socorro Castelo Branco de Oliveira Bastos, Médica (UFPA-1986), Mestre em Saúde Pública (FSP/USP-), Doutora em Ciências Médicas (FM/USP-2010). Atualmente professora da UFPA atuando na graduação da Faculdade de Medicina e no Programa de Pós-Graduação Saúde Ambiente e Sociedade na Amazônia (PPGSAS). Coordenadora do Curso de Especialização – modalidade a distância em parceria UFPA/UNASUS. Tutora pedagógica do Programa Mais Médicos para o Brasil.

